

COM BANQUEIRO ENROLÃO NÃO TEM PERDÃO!

Vamos radicalizar a greve!

Fenaban enrola durante mais de quatro horas nas negociações e aposta no confronto. Bancários vão intensificar a mobilização

Mais de duas semanas. Quase 340 horas de greve, com forte adesão em todo o país. No Rio (fotos) e em todas as regiões do Brasil, os bancários realizam uma das mais fortes mobilizações dos últimos anos. Mas o recado ainda não foi o suficiente para dobrar a intransigência e a ganância dos banqueiros. “Se é no confronto que a Fenaban aposta, então vamos radicalizar a greve. Convocamos todos os bancários, sem exceção, a participar da assembleia de hoje para fortalecer ainda mais a greve. Vamos

expressar nosso repúdio contra a postura mesquinha e arrogante dos bancos. Basta de enrolação!”, convoca o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção.

Os representantes dos bancos pediram “mais um tempo” e marcaram para hoje (21), às 18h, uma nova rodada. Banco do Brasil e CEF aguardam a decisão da mesa da Fenaban e também marcaram as negociações específicas para hoje. “Vamos parar o Brasil e protestar. A categoria precisa ser respeitada. Nós, bancários, é que construímos os lucros”, disse Vinicius.



Foto: Nando NEVES

GREVE MAIS FORTE - O presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção, convoca os bancários para a assembleia de hoje (21) na Galeria dos Empregados no Comércio



Participe da assembleia e fortaleça a greve

Hoje, dia 21, às 18 horas
Galeria dos Empregados no Comércio
(Avenida Rio Branco, 120/2º andar)

Fenaban enrola e não apresenta proposta

Por mais uma vez, num claro desrespeito aos bancários, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) enrolou durante todo o dia de ontem (20/10) e não apresentou qualquer nova proposta ao Comando Nacional da categoria. Com a clara intenção de evitar uma solução para o impasse, os banqueiros passaram a negociação, marcada para as 11 horas, para as 15 horas, e, depois, para as 17 horas.

As discussões se estenderam até as 21h30, sem nenhum avanço. Sem chegar a um acordo, os representantes patronais pediram que as negociações fossem transferidas para hoje (21/10), a partir das 18 horas.

BANCOS QUEREM PROPOSTA REBAIXADA

Numa demonstração de que pretendem usar a tática de criar dificuldades para então apresentar uma proposta rebaixada, os banqueiros



O Sindicato convoca os bancários para fortalecer ainda mais a greve da categoria. Sem uma proposta digna, as agências permanecerão fechadas

entraram com pedido de extensão do dissídio coletivo, antes restrito à base do Sindicato de São Paulo, contra a Federação dos Bancários do Estado (Fetec) e contra a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Sistema Financeiro (Contraf-CUT) e seus sindicatos filiados.

“Todo o movimento sindical bancário, incluído aí o Sindicato, repudia esta atitude dos banqueiros e

a interferência da Justiça do Trabalho na relação patrão-empregado. Para nós, a solução tem que ser encontrada na mesa de negociação”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Vinícius de Assumpção.

PROPOSTA REBAIXADA

A proposta feita pela Fenaban na última sexta-feira, dia 16, e já rejeitada pelos bancários de todo o país é rebaixada. Além disso, divide a categoria e faz com que a PLR deste ano seja ainda menor do que a do ano passado. Os bancos propuseram 9% de reajuste para quem ganha até R\$ 1.500. O índice vale também para a parcela fixa e teto da PLR, adicional e gratificação de caixa. Para as demais faixas salariais e benefícios, o percentual proposto é de 7,5%.

Momento é decisivo. É hora de ampliar a greve

A campanha salarial vive um momento decisivo, com um impasse nas negociações que só será resolvido favoravelmente aos bancários com a ampliação da greve da categoria. É o momento de usarmos todas as nossas forças, parando ainda mais agências e prédios administrativos.

Os banqueiros esticam a corda enrolando e demorando a apresentar uma nova proposta. Cabe a nós percebermos claramente a situação e usarmos de toda a pressão possível para que as negociações avancem. Esta semana é decisiva para a campanha salarial. Vamos vencer. Tudo depende de nós, da nossa união e da nossa disposição de lutar pelo que queremos.

BB e CEF desrespeitam funcionários e adiam negociação

O desrespeito também foi a marca das negociações específicas da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, adiadas de ontem para hoje. A alegação foi a de que as duas empresas precisavam esperar a solução do impasse na

mesa da Fenaban, para, então, apresentarem sua proposta. A resposta do funcionalismo dos dois bancos públicos tem que ser a mesma: contra o desrespeito, uma greve ainda mais forte, até arrancarmos o que reivindicamos.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na Cuitgraf (Rua São Luís Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**